

Demonstrações Contábeis

Ativos Gestão

2° Trimestre 2016



BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	Em milhares de Reais	
		30.06.2016	31.12.2015
ATIVO CIRCULANTE		5.730	11.109
Disponibilidades	4	3	7
Instrumentos Financeiros	5.a	1.933	6.194
Aplicações financeiras		1.933	6.194
Outros Créditos	6	3.794	4.908
TOTAL DO ATIVO		5.730	11.109
PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO		30.06.2016	31.12.2015
PASSIVO CIRCULANTE		2.381	11.103
Outras Obrigações		2.381	11.103
Sociais e estatutárias	7.a	--	7.382
Fiscais e previdenciárias	7.b	1.833	2.981
Diversas	7.c	548	740
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.349	6
Capital	10.b	5	5
Reservas de Lucros	10.c	1	1
Lucros Acumulados		3.343	--
TOTAL DO PASSIVO		5.730	11.109

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

		Em milhares de Reais	
	Nota	2º trim 2016	1º sem 2016
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	8	4.255	6.998
LUCRO BRUTO		4.255	6.998
OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS		(1.088)	(1.943)
Despesas de comissões	9.a	(588)	(1.019)
Despesas administrativas	9.b	(500)	(924)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		3.167	5.055
RESULTADO FINANCEIRO		24	(3)
Receitas financeiras	5.b	84	298
Despesas financeiras	9.c	(60)	(301)
RESULTADO OPERACIONAL		3.191	5.052
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS		3.191	5.052
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	11.a	(1.080)	(1.709)
LUCRO LÍQUIDO		2.111	3.343
Número de ações		5.000	5.000
Lucro por ação (R\$)		422,20	668,60

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	2º trim 2016	1º sem 2016
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2.111	3.343
Outros resultados não realizados	--	--
Efeitos dos impostos	--	--
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	2.111	3.343

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	Em milhares de Reais	
	1º sem 2016	1º sem 2015
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	5.052	--
Variações Patrimoniais		
(Aumento) Redução em outros créditos	1.114	--
Aumento (Redução) em obrigações fiscais e previdenciárias	(1.148)	--
Aumento (Redução) em outras obrigações	1.312	--
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.913)	--
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES	3.417	--
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(Aumento) Redução em aplicações financeiras	4.261	--
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	4.261	--
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Dividendos pagos	(7.682)	--
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(7.682)	--
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(4)	--
Início do período	7	5
Fim do período	3	5
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(4)	--

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Em milhares de Reais			
	Capital	Reservas de Lucros	Lucros	Total
	Realizado	Legal	Acumulados	
Saldos em 31.12.2014	5	--	--	5
Saldos em 30.06.2015	5	--	--	5
Mutações do período	--	--	--	--
Saldos em 31.12.2015	5	1	--	6
Lucro líquido do período	--	--	3.343	3.343
Saldos em 30.06.2016	5	1	3.343	3.349
Mutações do período	--	--	3.343	3.343

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



1 - A ATIVOS GESTÃO E SUAS OPERAÇÕES

A Ativos S.A. – Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito (Ativos Gestão) é uma sociedade anônima de capital fechado controlada pela Ativos S.A. – Securitizadora de Créditos Financeiros (Ativos S.A.), constituída em 20.01.2011, tendo por objeto a prestação de serviços de gestão de cobrança extrajudicial e recuperação de créditos de qualquer natureza, podendo participar de outras sociedades. Está situada no SEPN 504, Bloco A, nº 100, Ed. Ana Carolina – 3º andar – sala 301, parte “A”, Asa Norte, Brasília (DF).

A Ativos Gestão iniciou suas atividades em 01.07.2015 a partir de contrato de prestação de serviços celebrado com o Banco do Brasil para operacionalização de parte do processo de liquidação e renegociação de dívidas rurais inscritas em Dívida Ativa da União – DAU.

A Ativos S.A. participa com 100% no capital social da Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado se utilizando, de forma compartilhada, de parte da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o ativo fiscal diferido, as antecipações do imposto de renda e contribuição social, provisão para demandas cíveis e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

A Ativos Gestão não apresenta suas demonstrações contábeis de forma consolidada, em conformidade com o item 4 da Resolução n.º 1.426/2013, do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou o Pronunciamento Técnico n.º 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Estas demonstrações contábeis não auditadas foram elaboradas em atendimento à resolução CGPAR n.º 5, de 29.09.2015, que estabelece a obrigatoriedade de divulgação, em sítio eletrônico oficial e atualizado, das demonstrações contábeis trimestrais das empresas estatais federais e suas subsidiárias, sem a exigência de que tais demonstrações sejam auditadas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 31.08.2016.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela Ativos Gestão são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die* com base na variação dos respectivos indexadores pactuados e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificadas por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.



b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias (Nota 4).

c) Instrumentos Financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros considera a finalidade para a qual os mesmos foram contratados ou adquiridos. Os instrumentos financeiros são classificados nas categorias, abaixo relacionadas:

Mensurados ao valor justo por meio do resultado – são ativos e passivos mantidos para negociação ativa e frequente, ou que são derivativos (exceto instrumento de *hedge* de fluxo de caixa definido como efetivo). Os ganhos ou perdas decorrentes de variações em seu valor justo são apresentados na demonstração do resultado nas rubricas de receitas e despesas financeiras, por regime de competência.

As aplicações de liquidez imediata da Ativos Gestão são mensuradas a valor justo por meio de resultado, registradas pelo valor de aplicação ou aquisição acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável (Nota 5.a).

Mantidos até o vencimento – são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis e com vencimentos definidos e para os quais a Ativos Gestão tenha a intenção positiva e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento e que são mensurados pelo custo amortizado, utilizando a taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

Disponíveis para venda – são aqueles instrumentos que não são classificados nas categorias descritas acima e que em momento oportuno a Ativos Gestão possui a intenção de negociá-los. São valorizados pelo seu valor justo de contrapartida à conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

Empréstimos e Recebíveis – são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não sejam cotados em mercado ativo, que a Ativos Gestão não tenha a intenção de vendê-los no curto prazo, que não foram classificados, no reconhecimento inicial, como mensurado ao valor justo por meio do resultado ou disponíveis para venda e cujo detentor pode recuperar substancialmente o seu investimento inicial, salvo pela deterioração do crédito.

d) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda – IR (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	9%
PIS/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Até 5%

e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros – Imparidade

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor contábil de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

No mínimo anualmente, a Ativos Gestão elabora estudo para verificar se existem indícios de desvalorização dos ativos alcançados pelo CPC 01, segundo critérios técnicos definidos pela Administração.

Havendo indicação de possível desvalorização, a Ativos Gestão elabora estimativa para mensuração do valor recuperável e o reconhecimento de perdas por imparidade.

f) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pela NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovada pela Resolução CFC n.º 1.180, de 24.07.2009.



Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião técnica de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma demanda judicial ou extrajudicial, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisadas/atualizadas mensalmente, de forma individualizada, assim considerados os processos relativos às causas, ou cujo valor seja relevante, considerando: o valor indenizatório pretendido, a região de origem, o tipo de ação, o tipo de juízo, o valor provável de condenação, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vieram a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da demanda.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

As obrigações legais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento e têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

g) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da Ativos Gestão é o Real (R\$).

h) Gerenciamento de Riscos

A administração da Ativos Gestão adota política conservadora, em alinhamento com a política de gerenciamento de riscos adotada pelo conglomerado Banco do Brasil. Os instrumentos financeiros da Ativos Gestão encontram-se registrados em contas patrimoniais e estão compreendidos principalmente pelas contas-correntes bancárias, pelos saldos de aplicações financeiras e créditos a receber de sociedades ligadas. A Ativos Gestão não opera com instrumentos financeiros derivativos.

A Ativos Gestão não apresenta exposição a risco de crédito por concentrar os créditos a receber na prestação de serviços a sociedade ligada (Banco do Brasil S.A.).

Os riscos advindos do uso de instrumentos financeiros estão relacionados a:

Risco de mercado – restringe-se a risco de taxas de juros sobre aplicações financeiras. A Ativos Gestão adota o perfil conservador, não atuando no mercado de derivativos, câmbio e com itens referenciados em moeda diferente do real (R\$). A Diretoria Executiva é responsável pela execução e acompanhamento da gestão dos investimentos, observando as melhores práticas de gestão de recursos e de prudência na assunção de riscos, bem como a política estabelecida pelo Conselho de Administração. Segundo a Política de Risco de Mercado, todos os recursos são aplicados exclusivamente, em fundos de renda fixa, de alta liquidez e baixa volatilidade, administrados pelo Conglomerado Banco do Brasil e/ou em papéis emitidos pelo Banco do Brasil S.A., e/ou em fundos em cotas subordinadas de FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, de carteiras cedidas pela Ativos.

Risco de liquidez – restringe-se ao risco de descasamentos (fluxo de caixa) - a Diretoria responsável pela área administrativa faz a gestão das disponibilidades de caixa, o acompanhamento dos valores realizados no orçamento e mantém a projeção de fluxo de caixa para os próximos 5 anos.

Risco operacional – relacionado às atividades operacionais, pessoas, tecnologia, infraestrutura, legais e regulatórios da companhia - são monitorados através do acompanhamento gerencial e da verificação de conformidade. Visando evitar a inexecução de atividades sob responsabilidade das áreas internas e fiscais de contratos, foram desenvolvidos testes de verificação de conformidade para acompanhamento operacional e de fiscalização, contendo os principais procedimentos e tarefas, sendo o gestor da área e/ou fiscal do contrato os responsáveis pela aplicação. A área de Riscos, Controles Internos e *Compliance* aplica testes de verificação de conformidade objetivando identificar, analisar, acompanhar, monitorar e mitigar os riscos envolvidos nos processos da Ativos Gestão para antever problemas e descobrir



oportunidades de aprimoramento. Semestralmente é apresentado o Relatório de Acompanhamento com exposição de eventuais fragilidades, sendo que, na medida em que são constatadas não conformidades, as áreas são acionadas para regularização tempestiva.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil	
	30.06.2016	31.12.2015
Disponibilidades ⁽¹⁾	3	7
Total	3	7

(1) Refere-se a depósito bancário junto ao Banco do Brasil S.A.



5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Aplicações Financeiras

	R\$ mil	
	30.06.2016	31.12.2015
Fundos de investimentos ⁽¹⁾	1.933	6.194
Total	1.933	6.194

(1) Corresponde à aplicação financeira efetuada em fundo de investimento administrado pela BB DTVM, cuja carteira é composta por cotas de fundos de investimentos classificados como Referenciado DI Longo Prazo, depósitos à vista ou títulos públicos, títulos de renda fixa de emissão de instituição financeiras e operações compromissadas.

b) Rendas de Aplicações Financeiras

	R\$ mil	
	2º trim 2016	1º sem 2016
Rendas de aplicações em fundos de investimentos	84	298
Total	84	298

6 - OUTROS CRÉDITOS

	R\$ mil	
	30.06.2016	31.12.2015
Serviços prestados a receber	2.639	4.665
Impostos e contribuições a compensar	1.155	243
Total	3.794	4.908
Ativo circulante	3.794	4.908

7 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e Estatutárias

	R\$ mil	
	30.06.2016	31.12.2015
Dividendos a pagar	--	7.382
Total	--	7.382
Passivo circulante	--	7.382

b) Fiscais e Previdenciárias

	R\$ mil	
	30.06.2016	31.12.2015
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	1.709	2.761
Impostos e contribuições a recolher	124	220
Total	1.833	2.981
Passivo circulante	1.833	2.981



c) Diversas

	R\$ mil	
	30.06.2016	31.12.2015
Valores a pagar a sociedades ligadas - Ativos S.A.	366	458
Valores a classificar - Cobrança dívida ativa da União	132	233
Valores a pagar a sociedades ligadas - BB	50	49
Total	548	740
Passivo circulante	548	740

8 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	R\$ mil	
	2º trim 2016	1º sem 2016
Receita bruta de serviços	4.467	7.354
Rendas de serviços prestados a ligadas ⁽¹⁾	4.467	7.354
Deduções da receita bruta	(212)	(356)
Despesas de PIS/Pasep e Cofins	(212)	(356)
Receita operacional líquida	4.255	6.998

(1) Referem-se às rendas de prestação de serviço de operacionalização do processo de liquidação e renegociação de dívidas rurais inscritas em Dívidas Ativas da União.

9 - OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

a) Despesas de Comissões

	R\$ mil	
	2º trim 2016	1º sem 2016
Comissões de recebimentos de créditos ⁽¹⁾	(497)	(859)
Despesas gerais	(91)	(160)
Total	(588)	(1.019)

(1) Referem-se às comissões pagas às empresas prestadoras de serviços de cobrança, conforme critérios definidos em contratos.

b) Despesas Administrativas

	R\$ mil	
	2º trim 2016	1º sem 2016
Tributárias	(224)	(368)
Pessoal, encargos sociais, benefícios e treinamentos	(179)	(371)
Processamento de dados	(25)	(37)
Custos indiretos Contadoria BB	(20)	(40)
Custos de suporte Direção Geral BB	(14)	(29)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(10)	(20)
Alugueis	(7)	(14)
Outras	(21)	(45)
Total	(500)	(924)



c) Despesas financeiras

	R\$ mil	
	2º trim 2016	1º sem 2016
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias	(60)	(301)
Total	(60)	(301)



10 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Valor Patrimonial

	30.06.2016	31.12.2015
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	3.349	6
Valor patrimonial por ação (R\$)	669,80	1,20

b) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 5 mil em 30.06.2016 e 31.12.2015, está dividido em 5.000 ações ordinárias sem valor nominal.

Acionista	Ações	% Total
Ativos S.A. – Securitizadora de Créditos Financeiros	5.000	100
Total	5.000	100

c) Reservas de Lucros

	R\$ mil	
	30.06.2016	31.12.2015
Reservas de Lucros	1	1
Reserva legal	1	1

Constituída com a destinação de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação, observado o limite de 20% (vinte por cento) do Capital Social.

11 - TRIBUTOS

a) Demonstração da Despesa de IR e CSLL

	R\$ mil	
	2º trim 2016	1º sem 2016
Valores correntes	(1.080)	(1.709)
IR e CSLL no País	(1.080)	(1.709)
Total	(1.080)	(1.709)

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	R\$ mil	
	2º trim 2016	1º sem 2016
Resultado antes dos tributos	3.191	5.052
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (9%)	(1.085)	(1.718)
Outros valores	5	9
IR e CSLL do período	(1.080)	(1.709)

c) Despesas Tributárias

	R\$ mil	
	2º trim 2016	1º sem 2016
Cofins	(182)	(306)
PIS/Pasep	(30)	(50)
ISSQN	(224)	(368)
Total	(436)	(724)



12 - PARTES RELACIONADAS

Os custos com as remunerações e outros benefícios de curto prazo atribuídos aos Diretores da Ativos Gestão foram de R\$ 12 mil no 2º trimestre de 2016 e R\$ 21 mil no 1º semestre de 2016.

A Ativos Gestão não concede empréstimos aos seus Diretores.

A Ativos Gestão realiza com sua parte relacionada Banco do Brasil S.A. depósito em conta corrente (não remunerado). Há, ainda, contrato de prestação de serviços e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Tais transações são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

Saldos das operações ativas e passivas da Ativos Gestão com as partes relacionadas em 30.06.2016 e 31.12.2015 e seus respectivos resultados no 2º trimestre de 2016 e no 1º semestre 2016:

				R\$ mil	
	Nota	Ativos S.A.	Banco do Brasil S.A.	30.06.2016 Total	31.12.2015 Total
Ativos					
Disponibilidades	4	--	3	3	7
Serviços prestados a receber	6	--	2.639	2.639	4.665
Passivos					
Dividendos a pagar	7.a	--	--	--	7.382
Valores a pagar a sociedades ligadas	7.c	366	50	416	507

				R\$ mil	
	Nota	Ativos S.A.	Banco do Brasil S.A.	2º trim 2016 Total	
Receitas					
Rendas de serviços prestados a ligadas	8	--	4.467	4.467	
Despesas					
Comissões	9.a	(588)	--	(588)	
Pessoal	9.b	(67)	(112)	(179)	
Processamento de dados	9.b	(25)	--	(25)	
Custos indiretos Contadoria BB	9.b	--	(20)	(20)	
Custos de suporte Direção Geral BB	9.b	--	(14)	(14)	
Serviços técnicos especializados	9.b	(10)	--	(10)	
Aluguéis	9.b	(7)	--	(7)	
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias	9.c	(60)	--	(60)	
Outras despesas administrativas	9.b	(21)	--	(21)	



R\$ mil

		1º sem 2016		
		Ativos S.A.	Banco do Brasil S.A.	Total
Receitas				
Rendas de serviços prestados a ligadas	8	--	7.354	7.354
Despesas				
Comissões	9.a	(1.019)	--	(1.019)
Pessoal	9.b	(130)	(241)	(371)
Custos indiretos Contadoria BB	9.b	--	(40)	(40)
Processamento de dados	9.b	(37)	--	(37)
Custos de suporte Direção Geral BB	9.b	--	(29)	(29)
Serviços técnicos especializados	9.b	(20)	--	(20)
Aluguéis	9.b	(14)	--	(14)
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias	9.c	(301)	--	(301)
Outras despesas administrativas	9.b	(45)	--	(45)

13 - REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

A Ativos Gestão não possui quadro próprio de empregados, nem remunera seus administradores, uma vez que suas atividades são conduzidas integralmente pela estrutura administrativa da Ativos S.A. A Ativos Gestão ressarcie à Ativos S.A. as despesas correspondentes (Nota 12).

14 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme NBC TG 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovada pela Resolução CFC n.º 1.180, de 24.07.2009.

b) Passivos Contingentes

Não foram identificadas demandas judiciais ou extrajudiciais no 2º trimestre de 2016.

c) Obrigações Legais

Em 30.06.2016 e 31.12.2015 não havia registrado em Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias, Obrigações Legais oriundas de perdas contingentes.



DIRETORIA

DIRETOR PRESIDENTE

Marcel Ricardo Baraldi de Castro

DIRETORES

Gerson Wladimir Falcucci

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017601/O-5

CPF 541.035.920-87

